

Desempenho do mercado de trabalho da Região Metropolitana de Porto Alegre em 2014

Em 2014, de acordo com as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), o mercado de trabalho regional apresentou comportamento desfavorável para diversos indicadores na comparação com o ano anterior. O nível ocupacional evidenciou retração de 2,1%, a maior da série histórica da Pesquisa, cuja primeira média anual é a de 1993. Não obstante isso, como ocorreu uma contração de maior magnitude da População Economicamente Ativa (PEA) (-2,7%), a taxa de desemprego total recuou para 5,9% da PEA, atingindo o menor patamar da Pesquisa. O rendimento médio real dos ocupados registrou relativa estabilidade em 2014, interrompendo o processo de elevação iniciado em 2005.

Tabela A

Estimativas da população total, da População em Idade Ativa, da População Economicamente Ativa, dos ocupados, dos desempregados e dos inativos e taxas de participação e de desemprego na RMPA — 2006-14

DISCRIMINAÇÃO	ESTIMATIVAS (1.000 pessoas)									Δ RELATIVA 2014/2013 (%)	Δ ABSOLUTA 2014/2013 (1.000 pessoas)
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014		
POPULAÇÃO TOTAL	3.643	3.663	3.682	3.701	3.720	3.743	3.765	3.786	3.806	0,5	20
População em Idade Ativa (10 anos ou mais)	3.129	3.167	3.199	3.250	3.275	3.320	3.340	3.363	3.399	1,1	36
População Economicamente Ativa	1.777	1.802	1.878	1.888	1.890	1.896	1.904	1.900	1.849	-2,7	-51
Taxa de participação (%)	56,8	56,9	58,7	58,1	57,7	57,1	57,0	56,5	54,4	-3,7	-
Ocupados	1.523	1.570	1.668	1.678	1.726	1.758	1.771	1.778	1.740	-2,1	-38
Desempregados	254	232	210	210	164	138	133	122	109	-10,7	-13
Em desemprego aberto	181	174	156	163	132	118	114	105	96	-8,6	-9
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	49	40	38	33	24	16	16	13	11	-15,4	-2
Em desemprego oculto pelo desalento	24	18	16	14	8	(1)-	(1)-	(1)-	(1)-	-	-
Inativos	1.352	1.365	1.321	1.362	1.385	1.424	1.436	1.463	1.550	5,9	87
Taxa de desemprego total (%)	14,3	12,9	11,2	11,1	8,7	7,3	7,0	6,4	5,9	-7,8	-
Aberto (%)	10,2	9,7	8,3	8,6	7,0	6,2	6,0	5,5	5,2	-5,5	-
Oculto pelo trabalho precário (%)	2,7	2,2	2,0	1,8	1,3	0,9	0,8	0,7	0,6	-14,3	-
Oculto pelo desalento (%)	1,4	1,0	0,9	0,7	0,4	(1)-	(1)-	(1)-	(1)-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set./12; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Apresentação

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamentos sistemáticos, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

A Pesquisa tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a RMPA, coletando informações sobre seus moradores e realizando entrevistas individuais com as pessoas de 10 anos e mais de idade.

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam em médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, que teve início no mês de junho de 1992.

A PED-RMPA foi implantada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), órgão vinculado à Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A Pesquisa é executada mediante convênio entre a FEE, a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/Sine-RS), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE-SP) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). Com a interveniência do Sine-RS, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo do Trabalho (Codefat), de 04 de janeiro de 1994. A partir do ano 2000, o convênio conta também com o apoio da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA).

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação SEADE-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

Informe PED: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre/FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT. — v. 1, n.1 (jun. 1992)- . — Porto Alegre: FEE, 1992- . —

Mensal

ISSN 1983-7593

Convênio: FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT.

1. Trabalho – Porto Alegre, Região Metropolitana de (RS). 2. Emprego – Porto Alegre, Região Metropolitana de (RS). I. Fundação de Economia Estatística Siegfried Emanuel Heuser. II. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SP). III. DIEESE. IV. Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social. V. Sistema Nacional de Emprego (RS). VI. Fundo de Amparo ao Trabalhador

CDU 331.4 (816.501)

CIP: Ivete Lopes Figueiró
CRB – 10/509

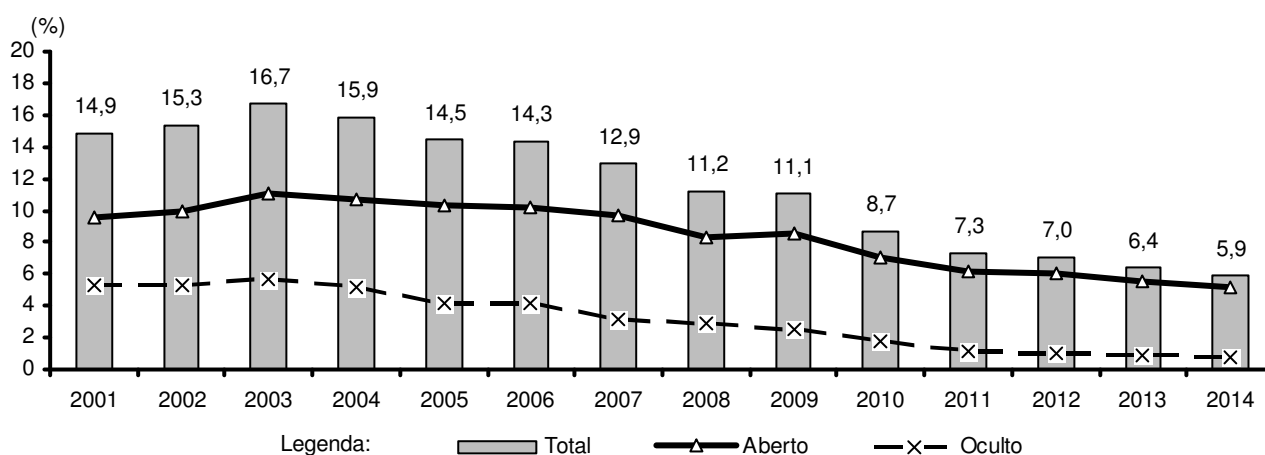
Análise dos dados

1 - A População em Idade Ativa (PIA) — indivíduos com 10 anos ou mais — cresceu 1,1% em 2014, chegando a 3.399 mil indivíduos. Já a PEA, que corresponde à parcela da PIA que se encontra ocupada ou desempregada, evidenciou redução (-2,7%), passando para 1.849 mil pessoas. Assinale-se que essa foi a retração mais acentuada da força de trabalho regional de toda a série histórica da PED-RMPA. Em decorrência desses comportamentos, a taxa de participação diminuiu, passando para 54,4%, face aos 56,5% de 2013, confirmando a trajetória de descenso para esse indicador iniciada em 2009 (Tabela A).

2 - A taxa de desemprego total recuou para 5,9% da PEA em 2014, diante dos 6,4% do ano anterior, atingindo o menor patamar da série histórica da PED-RMPA — com isso, manteve-se a sua tendência de declínio iniciada em 2004. O estoque de desempregados teve redução de 13 mil pessoas, sendo estimado em 109 mil indivíduos — o menor contingente já registrado pela Pesquisa. Esse resultado deveu-se ao fato de o número de pessoas que saíram do mercado de trabalho (51 mil) ter sido superior à contração do nível ocupacional (38 mil). Decompondo-se a taxa de desemprego total, constata-se redução na taxa tanto de desemprego aberto (de 5,5% para 5,2%) quanto de desemprego oculto (de 0,9% para 0,7%) — Gráfico A.

Gráfico A

Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — 2001-14



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE e apoio MTE/FAT.

3 - O nível ocupacional na RMPA reduziu-se para 1.740 mil trabalhadores em 2014, com a retração de 38 mil pessoas, uma expressão do baixo dinamismo da atividade econômica no período. A redução de 2,1% do contingente de ocupados — a mais acentuada de toda a séria da Pesquisa — interrompeu o seu processo de elevação, iniciado em 2004 (Tabela A).

4 - No que diz respeito aos principais setores de atividade econômica, houve redução do contingente de trabalhadores para a maioria, exceto no setor da construção. Na **indústria de transformação**, verificou-se declínio pelo segundo ano consecutivo, com queda de 3,9% (-12 mil ocupados), em 2014; em **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas**, a retração foi de 4,5% (-16 mil pessoas) e, em **serviços**, de 1,2% (-12 mil). De modo inverso, na **construção**, observou-se crescimento de 4,2% (mais 5 mil ocupados) — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade econômica, na RMPA — 2006-14

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1.000 pessoas)									Δ RELATIVA 2014/2013 (%)	Δ ABSOLUTA 2014/2013 (1.000 pessoas)
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014		
TOTAL (1)	1.523	1.570	1.668	1.678	1.726	1.758	1.771	1.778	1.740	-2,1	-38
Indústria de transformação (2)	-	-	-	-	-	307	310	305	293	-3,9	-12
Construção (3)	-	-	-	-	-	123	123	118	123	4,2	5
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	-	-	-	-	-	348	349	358	342	-4,5	-16
Serviços (5)	-	-	-	-	-	958	969	976	964	-1,2	-12

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.2. Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5 - Segundo a posição na ocupação, também houve retração do nível ocupacional para a maioria dos segmentos. No **emprego assalariado**, o decréscimo de 2,4% foi determinado pela diminuição do **assalariamento no setor privado** (-3,4%, -36 mil empregados), uma vez que ocorreu aumento no **setor público** (2,4%, mais 5 mil ocupados), único segmento a apresentar elevação do contingente. No âmbito do setor privado, verificou-se recuo tanto para o **assalariamento com carteira assinada** (-2,0%, -19 mil ocupados) — revertendo o comportamento positivo registrado nos últimos 10 anos — como para o **sem carteira assinada** (-14,5%, -17 mil empregados). Também ocorreu redução do nível ocupacional para os trabalhadores **autônomos** (-0,8%, -2 mil ocupados) e para os **empregados domésticos** (-4,4%, -4 mil pessoas), tendo-se registrado relativa estabilidade no agregado **demais posições** (-0,6%, -1 mil ocupados), que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (Tabela C).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — 2006-14

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1.000 pessoas)									Δ RELATIVA 2014/2013 (%)	Δ ABSOLUTA 2014/2013 (1.000 pessoas)
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014		
TOTAL	1.523	1.570	1.668	1.678	1.726	1.758	1.771	1.778	1.740	-2,1	-38
Total de assalariados (1)	1.033	1.065	1.128	1.147	1.204	1.250	1.255	1.267	1.236	-2,4	-31
Setor público (2)	183	193	203	205	211	211	212	212	217	2,4	5
Setor privado	850	871	925	941	993	1.039	1.042	1.055	1.019	-3,4	-36
Com carteira assinada	707	722	770	800	849	905	912	938	919	-2,0	-19
Sem carteira assinada	143	149	155	141	144	134	130	117	100	-14,5	-17
Autônomos	254	259	271	260	256	248	248	248	246	-0,8	-2
Empregados domésticos ...	102	105	102	102	96	97	95	90	86	-4,4	-4
Demais posições (3)	134	141	167	169	170	163	173	173	172	-0,6	-1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set./12; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui os assalariados que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham e exclui os empregados domésticos. (2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc. (3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

6 - O rendimento médio real do trabalho na RMPA, em 2014, apresentou relativa estabilidade para o total de ocupados (-0,1%), interrompendo o desempenho positivo verificado desde 2005, e variação negativa para os assalariados (-0,5%). Em 2014, o rendimento médio real passou a corresponder a R\$ 1.855; e o salário médio real, a R\$ 1.816 (Tabela D).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — 2006-14

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTO MÉDIO ANUAL (R\$)									Δ RELATIVA 2014/2013 (%)
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
TOTAL DE OCUPADOS (1) ..	1.561	1.600	1.639	1.693	1.763	1.791	1.803	1.857	1.855	-0,1
Total de assalariados (2)	1.590	1.629	1.649	1.684	1.734	1.766	1.765	1.826	1.816	-0,5
Setor privado	1.382	1.412	1.412	1.455	1.492	1.539	1.553	1.596	1.597	0,1
Com carteira assinada	1.460	1.490	1.488	1.530	1.554	1.593	1.603	1.649	1.641	-0,5
Sem carteira assinada	976	1.014	1.022	1.031	1.113	1.165	1.197	1.174	1.204	2,6
Setor público (3)	2.608	2.660	2.834	2.846	2.998	3.010	2.951	3.128	2.994	-4,3
Autônomos	1.269	1.338	1.353	1.406	1.495	1.543	1.660	1.654	1.724	4,2
Empregadores	3.438	3.447	3.342	3.672	3.938	3.918	3.571	3.782	3.596	-4,9
Empregados domésticos	691	701	708	751	798	860	939	941	1.014	7,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

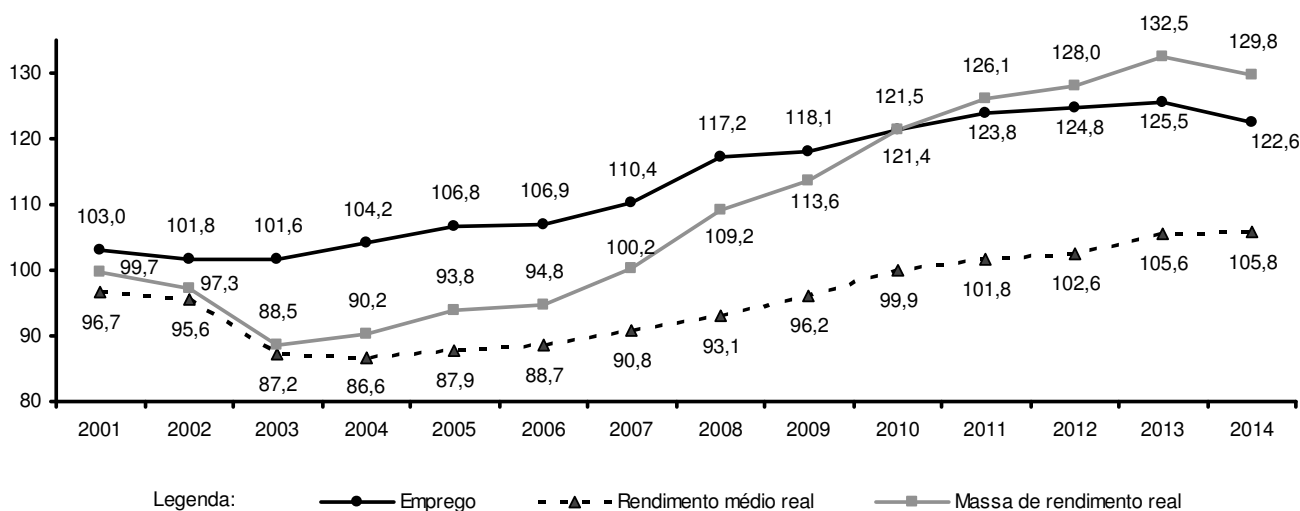
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de nov./14.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

7 - Em 2014, houve retração da massa de rendimentos reais entre os ocupados (-2,0%) e os assalariados (-2,7%), após 10 anos de elevação consecutiva. Em ambos os casos, esse comportamento foi determinado pela redução da ocupação e do emprego, uma vez que os rendimentos e os salários ficaram relativamente estáveis — Gráfico B e Tabela 12.

Gráfico B

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimento real dos ocupados na RMPA — 2001-14



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Tabela 1

Estimativas da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa global de participação e taxa de desemprego total na RMPA — 1993-2014

PERÍODOS E VARIACIONES	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA						INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS		TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números absolutos (2)	Índices (3)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números absolutos (2)	Índices (3)	Números absolutos (2)	Índices (3)	Números absolutos (2)	Índices (3)					
1993	1.428	82,9	1.254	87,3	174	60,8	1.076	89,4	57,0	12,2	3.096
1994	1.410	81,9	1.251	87,1	159	55,6	1.157	96,2	54,9	11,3	3.140
1995	1.447	84,0	1.292	90,0	155	54,2	1.155	96,0	55,6	10,7	3.184
1996	1.457	84,6	1.266	88,2	191	66,8	1.212	100,7	54,6	13,1	3.227
1997	1.469	85,3	1.272	88,6	197	68,9	1.252	104,1	54,0	13,4	3.288
1998	1.576	91,5	1.325	92,3	251	87,8	1.204	100,1	56,7	15,9	3.354
1999	1.665	96,7	1.349	93,9	316	110,5	1.190	98,9	58,3	19,0	3.422
2000	1.722	100,0	1.436	100,0	286	100,0	1.203	100,0	58,9	16,6	3.489
2001	1.734	100,7	1.476	102,8	258	90,2	1.225	101,8	58,6	14,9	3.527
2002	1.719	99,8	1.456	101,4	263	92,0	1.270	105,6	57,5	15,3	3.552
2003	1.742	101,2	1.451	101,0	291	101,7	1.266	105,2	57,9	16,7	3.575
2004	1.766	102,6	1.485	103,4	281	98,3	1.284	106,7	57,9	15,9	3.598
2005	1.777	103,2	1.519	105,8	258	90,2	1.318	109,6	57,4	14,5	3.621
2006	1.777	103,2	1.523	106,1	254	88,8	1.352	112,4	56,8	14,3	3.643
2007	1.802	104,6	1.570	109,3	232	81,1	1.365	113,5	56,9	12,9	3.663
2008	1.878	109,1	1.668	116,2	210	73,4	1.321	109,8	58,7	11,2	3.682
2009	1.888	109,6	1.678	116,9	210	73,4	1.362	113,2	58,1	11,1	3.701
2010	1.890	109,8	1.726	120,2	164	57,3	1.385	115,1	57,7	8,7	3.720
2011	1.896	110,1	1.758	122,4	138	48,3	1.424	118,4	57,1	7,3	3.743
2012	1.904	110,6	1.771	123,3	133	46,5	1.436	119,4	57,0	7,0	3.765
2013	1.900	110,3	1.778	123,8	122	42,7	1.463	121,6	56,5	6,4	3.786
2014	1.849	107,4	1.740	121,2	109	38,1	1.550	128,8	54,4	5,9	3.806
Δ% anuais											
2014/2013	-2,7	-	-2,1	-	-10,7	-	5,9	-	-3,7	-7,8	0,5
2013/2012	-0,2	-	0,4	-	-8,3	-	1,9	-	-0,9	-8,6	0,6
2012/2011	0,4	-	0,7	-	-3,6	-	0,8	-	-0,2	-4,1	0,6
2011/2010	0,3	-	1,9	-	-15,9	-	2,8	-	-1,0	-16,1	0,6
2010/2009	0,1	-	2,9	-	-21,9	-	1,7	-	-0,7	-21,6	0,5
2009/2008	0,5	-	0,6	-	0,0	-	3,1	-	-1,0	-0,9	0,5
2008/2007	4,2	-	6,2	-	-9,5	-	-3,2	-	3,2	-13,2	0,5
2007/2006	1,4	-	3,1	-	-8,7	-	1,0	-	0,2	-9,8	0,5
2006/2005	0,0	-	0,3	-	-1,6	-	2,6	-	-1,0	-1,4	0,6
2005/2004	0,6	-	2,3	-	-8,2	-	2,6	-	-0,9	-8,8	0,6
2004/2003	1,4	-	2,3	-	-3,4	-	1,4	-	0,0	-4,8	0,6
2003/2002	1,3	-	-0,3	-	10,6	-	-0,3	-	0,7	9,2	0,6
2002/2001	-0,9	-	-1,4	-	1,9	-	3,7	-	-1,9	2,7	0,7
2001/2000	0,7	-	2,8	-	-9,8	-	1,8	-	-0,5	-10,2	1,1
2000/1999	3,4	-	6,4	-	-9,5	-	1,1	-	1,0	-12,6	2,0
1999/1998	5,6	-	1,8	-	25,9	-	-1,2	-	2,9	19,5	2,0
1998/1997	7,3	-	4,2	-	27,4	-	-3,8	-	5,0	18,7	2,0
1997/1996	0,8	-	0,5	-	3,1	-	3,3	-	-1,1	2,3	1,9
1996/1995	0,7	-	-2,0	-	23,2	-	4,9	-	-1,8	22,4	1,4
1995/1994	2,6	-	3,3	-	-2,5	-	-0,2	-	1,3	-5,3	1,4
1994/1993	-1,3	-	-0,2	-	-8,6	-	7,5	-	-3,7	-7,4	1,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set./12; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativa em 1.000 pessoas. (3) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 2

Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — 1993-2014

(%)

PERÍODOS E VARIACIONES	TAXA DE DESEMPREGO				
	Total	Aberto	Oculto		
			Total	Precário	Desalento
1993	12,2	7,3	4,9	3,7	1,2
1994	11,3	8,0	3,3	2,3	1,0
1995	10,7	8,1	2,6	1,9	0,7
1996	13,1	9,1	4,0	3,0	1,0
1997	13,4	9,6	3,8	2,7	1,1
1998	15,9	11,2	4,7	3,2	1,5
1999	19,0	12,1	6,9	4,8	2,1
2000	16,6	10,5	6,1	4,1	2,0
2001	14,9	9,6	5,3	3,5	1,8
2002	15,3	10,0	5,3	3,4	1,9
2003	16,7	11,1	5,6	3,7	1,9
2004	15,9	10,7	5,2	3,5	1,7
2005	14,5	10,3	4,2	2,9	1,3
2006	14,3	10,2	4,1	2,7	1,4
2007	12,9	9,7	3,2	2,2	1,0
2008	11,2	8,3	2,9	2,0	0,9
2009	11,1	8,6	2,5	1,8	0,7
2010	8,7	7,0	1,7	1,3	0,4
2011	7,3	6,2	1,1	0,9	(1)-
2012	7,0	6,0	1,0	0,8	(1)-
2013	6,4	5,5	0,9	0,7	(1)-
2014	5,9	5,2	0,7	0,6	(1)-
Δ% anuais					
2014/2013	-7,8	-5,5	-22,2	-14,3	-
2013/2012	-8,6	-8,3	-10,0	-12,5	-
2012/2011	-4,1	-3,2	-9,1	-11,1	-
2011/2010	-16,1	-11,4	-35,3	-30,8	-
2010/2009	-21,6	-18,6	-32,0	-27,8	-42,9
2009/2008	-0,9	3,6	-13,8	-10,0	-22,2
2008/2007	-13,2	-14,4	-9,4	-9,1	-10,0
2007/2006	-9,8	-4,9	-22,0	-19,4	-28,6
2006/2005	-1,4	-1,0	-2,4	-5,8	7,7
2005/2004	-8,8	-3,7	-19,2	-17,1	-23,5
2004/2003	-4,8	-3,6	-7,1	-5,4	-10,5
2003/2002	9,2	11,0	5,7	8,8	0,0
2002/2001	2,7	4,2	0,0	-2,9	5,6
2001/2000	-10,2	-8,6	-13,1	-14,6	-10,0
2000/1999	-12,6	-13,2	-11,6	-14,6	-4,8
1999/1998	19,5	8,0	46,8	50,0	40,0
1998/1997	18,7	16,7	23,7	18,5	36,4
1997/1996	2,3	5,5	-5,0	-10,0	10,0
1996/1995	22,4	12,3	53,8	57,9	42,9
1995/1994	-5,3	1,3	-21,2	-17,4	-30,0
1994/1993	-7,4	9,6	-32,7	-37,8	-16,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 3

Taxas de desemprego, por atributos pessoais, na RMPA — 1993-2014

(%)

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS													
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio				Raça/Cor	
		Homens	Mulhe- res	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Côn- juges	Filhos	Demais membros	Negros	Não negros
1993	12,2	10,7	14,3	34,2	21,4	9,7	6,5	5,9	(1)-	7,1	11,0	22,0	15,3	16,8	11,5
1994	11,3	10,0	13,2	40,3	20,4	9,0	5,4	4,9	(1)-	6,3	9,4	21,5	15,0	16,0	10,6
1995	10,7	9,2	12,9	34,2	19,3	8,8	5,7	5,2	(1)-	6,1	10,0	19,4	14,5	13,4	10,3
1996	13,1	12,4	14,1	36,5	23,0	11,1	7,9	6,6	(1)-	8,4	10,9	23,2	15,4	17,5	12,5
1997	13,4	12,3	15,1	41,8	23,4	11,5	8,6	7,4	(1)-	9,1	11,8	22,4	17,9	18,1	12,7
1998	15,9	13,7	18,6	46,9	27,1	13,2	9,8	9,7	(1)-	9,9	14,9	26,5	21,5	20,6	15,2
1999	19,0	16,7	21,9	60,7	31,3	15,6	12,2	12,3	11,2	12,2	17,5	30,9	25,3	26,4	18,0
2000	16,6	14,2	19,6	53,5	28,8	13,4	10,4	10,7	8,7	10,1	15,1	27,9	22,7	24,2	15,6
2001	14,9	12,3	18,2	45,8	27,5	11,7	9,8	8,6	7,4	8,8	14,1	26,0	21,1	22,7	13,9
2002	15,3	13,1	17,9	50,3	26,9	12,8	9,9	10,1	(1)-	9,5	14,1	25,9	20,5	22,3	14,4
2003	16,7	13,9	20,2	50,4	29,9	14,1	10,7	9,8	(1)-	10,0	15,5	27,6	23,5	24,3	15,7
2004	15,9	13,1	19,1	52,9	29,3	13,3	9,6	8,7	(1)-	9,0	14,8	27,4	21,4	23,1	14,9
2005	14,5	11,9	17,6	(1)-	26,3	12,8	9,5	7,8	(1)-	8,7	13,6	23,6	21,8	20,3	13,6
2006	14,3	12,0	16,9	(1)-	27,0	12,6	8,6	7,9	(1)-	8,4	13,4	23,7	21,6	20,3	13,3
2007	12,9	10,2	16,0	(1)-	24,7	11,8	8,2	6,4	(1)-	7,4	12,7	21,4	19,3	17,4	12,1
2008	11,2	8,8	13,9	(1)-	22,5	10,0	7,4	5,4	(1)-	6,3	10,1	19,9	16,8	15,8	10,3
2009	11,1	9,1	13,5	(1)-	23,2	10,0	7,4	5,4	(1)-	6,3	9,9	20,1	16,4	14,3	10,6
2010	8,7	7,1	10,6	(1)-	18,3	8,2	5,6	3,9	(1)-	4,8	8,0	15,7	13,9	12,2	8,2
2011	7,3	6,2	8,7	(1)-	15,9	6,9	4,1	3,3	(1)-	4,1	5,9	14,0	11,4	11,1	6,8
2012	7,0	6,0	8,2	(1)-	15,8	6,4	4,2	3,0	(1)-	4,1	5,5	13,6	9,9	10,5	6,5
2013	6,4	5,4	7,5	(1)-	14,4	5,9	3,7	2,8	(1)-	3,5	5,5	12,1	10,1	8,7	6,0
2014	5,9	5,4	6,6	(1)-	14,4	5,6	3,4	2,4	(1)-	3,3	4,7	11,9	9,3	8,5	5,5
Δ% anuais															
2014/2013	-7,8	0,0	-12,0	-	0,0	-5,1	-8,1	-14,3	-	-5,7	-14,5	-1,7	-7,9	-2,3	-8,3
2013/2012	-8,6	-10,0	-8,5	-	-8,9	-7,8	-11,9	-6,7	-	-14,6	0,0	-11,0	2,0	-17,1	-7,7
2012/2011	-4,1	-3,2	-5,7	-	-0,6	-7,2	2,4	-9,1	-	0,0	-6,8	-2,9	-13,2	-5,4	-4,4
2011/2010	-16,1	-12,7	-17,9	-	-13,1	-15,9	-26,8	-15,4	-	-14,6	-26,3	-10,8	-18,0	-9,0	-17,1
2010/2009	-21,6	-22,0	-21,5	-	-21,1	-18,0	-24,3	-27,8	-	-23,8	-19,2	-21,9	-15,2	-14,7	-22,6
2009/2008	-0,9	3,4	-2,9	-	3,1	0,0	0,0	0,0	-	0,0	-2,0	1,0	-2,4	-9,5	2,9
2008/2007	-13,2	-13,7	-13,1	-	-8,9	-15,3	-9,8	-15,6	-	-14,9	-20,5	-7,0	-13,0	-9,2	-14,9
2007/2006	-9,8	-15,0	-5,3	-	-8,5	-6,3	-4,7	-19,0	-	-11,9	-5,2	-9,7	-10,6	-14,3	-9,0
2006/2005	-1,4	0,8	-4,0	-	2,7	-1,6	-9,5	1,3	-	-3,4	-1,5	0,4	-0,9	0,0	-2,2
2005/2004	-8,8	-9,2	-7,9	-	-10,2	-3,8	-1,0	-10,3	-	-3,3	-8,1	-13,9	1,9	-12,1	-8,7
2004/2003	-4,8	-5,8	-5,4	5,0	-2,0	-5,7	-10,3	-11,2	-	-10,0	-4,5	-0,7	-8,9	-4,9	-5,1
2003/2002	9,2	6,1	12,8	0,2	11,2	10,2	8,1	-3,0	-	5,3	9,9	6,6	14,6	9,0	9,0
2002/2001	2,7	6,5	-1,6	9,8	-2,2	9,4	1,0	17,4	-	8,0	0,0	-0,4	-2,8	-1,8	3,6
2001/2000	-10,2	-13,4	-7,1	-14,4	-4,5	-12,7	-5,8	-19,6	-14,9	-12,9	-6,6	-6,8	-7,0	-6,2	-10,9
2000/1999	-12,6	-14,7	-10,4	-11,9	-8,0	-13,8	-14,8	-13,0	-22,3	-16,9	-13,7	-9,7	-10,3	-8,3	-13,3
1999/1998	19,5	21,6	17,6	29,4	15,5	17,8	24,5	26,8	-	22,8	17,4	16,6	17,7	28,2	18,4
1998/1997	18,7	11,4	23,2	12,2	15,8	14,8	14,0	31,1	-	8,8	26,3	18,3	20,1	13,8	19,7
1997/1996	2,3	-0,8	7,1	14,5	1,7	3,6	8,9	12,1	-	8,3	8,3	-3,4	16,2	3,4	1,6
1996/1995	22,4	34,8	9,3	6,7	19,2	26,1	38,6	26,9	-	37,7	9,0	19,6	6,2	30,6	21,4
1995/1994	-5,3	-8,0	-2,3	-15,1	-5,4	-2,2	5,6	6,1	-	-3,2	6,4	-9,8	-3,3	-16,3	-2,8
1994/1993	-7,4	-6,5	-7,7	17,8	-4,7	-7,2	-16,9	-16,9	-	-11,3	-14,5	-2,3	-2,0	-4,8	-7,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 4

Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais, na RMPA — 1993-2014

ANOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS													
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio				Raça/Cor	
		Homens	Mulhe- res	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Côn- juges	Filhos	Demais membros	Negros	Não negros
1993	100,0	51,9	48,1	8,4	42,1	34,5	10,4	3,9	(1)-	27,8	19,0	44,5	8,7	18,2	81,8
1994	100,0	52,7	47,3	9,4	42,4	34,1	9,8	3,7	(1)-	26,6	17,3	47,0	9,1	17,9	82,1
1995	100,0	50,3	49,7	7,6	41,6	34,6	11,1	4,2	(1)-	27,3	20,0	44,1	8,6	16,9	83,1
1996	100,0	55,8	44,2	5,3	40,7	35,2	13,2	4,4	(1)-	30,1	17,3	44,8	7,8	16,9	83,1
1997	100,0	53,6	46,4	4,7	38,8	36,5	13,8	5,1	(1)-	32,6	18,5	40,0	8,9	18,9	81,1
1998	100,0	49,7	50,3	5,1	40,6	34,4	13,2	5,7	(1)-	29,5	20,6	41,2	8,7	15,3	84,7
1999	100,0	49,0	51,0	5,6	40,0	31,8	14,3	6,5	1,8	29,3	20,7	41,4	8,6	15,5	84,5
2000	100,0	47,3	52,7	5,3	41,8	30,3	13,8	7,0	1,8	27,6	19,9	43,6	8,9	17,0	83,0
2001	100,0	45,9	54,1	3,8	43,7	29,5	14,9	6,4	1,7	27,7	21,2	42,5	8,6	18,3	81,7
2002	100,0	46,9	53,1	3,0	42,1	31,6	14,7	7,5	(1)-	28,7	20,7	42,1	8,5	16,5	83,5
2003	100,0	45,6	54,4	2,9	43,5	31,4	14,5	6,8	(1)-	27,3	20,7	42,9	9,1	16,9	83,1
2004	100,0	45,3	54,7	2,6	45,3	31,0	13,7	6,5	(1)-	25,7	20,9	44,3	9,1	16,6	83,4
2005	100,0	45,0	55,0	(1)-	43,3	33,0	14,9	6,7	(1)-	27,2	21,1	42,3	9,4	17,7	82,3
2006	100,0	45,8	54,2	(1)-	43,7	33,4	13,7	7,0	(1)-	26,6	21,4	42,6	9,4	19,5	80,5
2007	100,0	42,8	57,2	(1)-	42,5	34,4	14,6	6,7	(1)-	26,5	22,3	42,3	8,9	19,0	81,0
2008	100,0	41,9	58,1	(1)-	42,3	34,2	14,8	6,7	(1)-	26,2	21,2	43,8	8,8	22,0	78,0
2009	100,0	43,9	56,1	(1)-	41,4	34,4	14,8	7,1	(1)-	26,3	20,7	44,5	8,5	20,1	79,9
2010	100,0	43,9	56,1	(1)-	41,0	35,8	14,4	6,8	(1)-	26,0	21,6	43,1	9,3	19,6	80,4
2011	100,0	45,6	54,4	(1)-	41,8	36,5	12,4	7,0	(1)-	26,7	18,7	45,7	8,9	18,2	81,8
2012	100,0	46,1	53,9	(1)-	43,0	34,5	13,0	6,8	(1)-	27,3	18,1	46,1	8,4	19,1	80,9
2013	100,0	45,7	54,3	(1)-	41,2	35,4	12,3	7,4	(1)-	26,5	20,0	45,1	8,4	16,5	83,5
2014	100,0	48,9	51,1	(1)-	41,4	35,5	12,7	6,9	(1)-	26,5	18,6	46,7	8,2	19,1	80,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 5

Estimativas e índices do nível de ocupação, por setores de atividade econômica, na RMPA — 1993-2014

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TOTAL		SETORES										
	Números Absolutos (6)	Índice (7)	Indústria de Transformação (1)		Construção (2)		Comércio e Reparação de Veículos (3)		Serviços (4)		Outros (5)		
			Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	
1993	1.254	71,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1994	1.251	71,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1995	1.292	73,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1996	1.266	72,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1997	1.272	72,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1998	1.325	75,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1999	1.349	76,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2000	1.436	81,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2001	1.476	84,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2002	1.456	82,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2003	1.451	82,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2004	1.485	84,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2005	1.519	86,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2006	1.523	86,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2007	1.570	89,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2008	1.668	94,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	1.678	95,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	1.726	98,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2011	1.758	100,0	307	100,0	123	100,0	348	100,0	958	100,0	22	100,0	-
2012	1.771	100,7	310	101,0	123	100,0	349	100,3	969	101,1	20	90,9	-
2013	1.778	101,1	305	99,3	118	95,9	358	102,9	976	101,9	21	95,5	-
2014	1.740	99,0	293	95,4	123	100,0	342	98,3	964	100,6	18	81,8	-
Δ% anuais													
2014/2013	-2,1	-	-3,9	-	4,2	-	-4,5	-	-1,2	-	-14,3	-	-
2013/2012	0,4	-	-1,6	-	-4,1	-	2,6	-	0,7	-	5,0	-	-
2012/2011	0,7	-	1,0	-	0,0	-	0,3	-	1,1	-	-9,1	-	-
2011/2010	1,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2010/2009	2,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2009/2008	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2008/2007	6,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2007/2006	3,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2006/2005	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2005/2004	2,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2004/2003	2,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2003/2002	-0,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2002/2001	-1,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2001/2000	2,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2000/1999	6,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1999/1998	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1998/1997	4,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1997/1996	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1996/1995	-2,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1995/1994	3,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1994/1993	-0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.2. Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Em 1.000 pessoas. (7) Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

Tabela 6

Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 1993-2014

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	ASSALARIADOS															
	TOTAL (1)		Setor Privado								Setor Público (3)		AUTÔNOMOS		EMPREGADOS DOMÉSTICOS	
			Total (2)		Total		Com Carteira Assinada		Sem Carteira Assinada							
	Números Absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números Absolutos (4)	Índices (5)	Números Absolutos (4)	Índices (5)
1993	1.254	87,3	852	94,9	662	90,9	574	96,0	88	67,7	190	111,8	207	77,8	76	70,4
1994	1.251	87,1	853	95,0	664	91,2	568	95,0	96	73,8	189	111,2	200	75,2	84	77,8
1995	1.292	90,0	871	97,0	693	95,2	586	98,0	107	82,3	177	104,1	214	80,5	92	85,2
1996	1.266	88,2	831	92,5	648	89,0	559	93,5	89	68,5	181	106,5	223	83,8	92	85,2
1997	1.272	88,6	828	92,2	659	90,5	573	95,8	86	66,2	169	99,4	237	89,1	92	85,2
1998	1.325	92,3	841	93,7	674	92,6	576	96,3	98	75,4	167	98,2	242	91,0	101	93,5
1999	1.349	93,9	852	94,9	690	94,8	571	95,5	119	91,5	162	95,3	255	95,9	103	95,4
2000	1.436	100,0	898	100,0	728	100,0	598	100,0	130	100,0	170	100,0	266	100,0	108	100,0
2001	1.476	102,8	953	106,1	778	106,9	630	105,4	148	113,8	174	102,4	265	99,6	106	98,1
2002	1.456	101,4	954	106,2	775	106,5	630	105,4	145	111,5	178	104,7	254	95,5	105	97,2
2003	1.451	101,0	934	104,0	754	103,6	623	104,2	131	100,8	180	105,9	270	101,5	103	95,4
2004	1.485	103,4	982	109,4	794	109,1	649	108,5	145	111,5	188	110,6	265	99,6	101	93,5
2005	1.519	105,8	1.020	113,6	836	114,8	700	117,1	136	104,6	183	107,6	265	99,6	100	92,6
2006	1.523	106,1	1.033	115,0	850	116,8	707	118,2	143	110,0	183	107,6	254	95,5	102	94,4
2007	1.570	109,3	1.065	118,6	871	119,6	722	120,7	149	114,6	193	113,5	259	97,4	105	97,2
2008	1.668	116,2	1.128	125,6	925	127,1	770	128,8	155	119,2	203	119,4	271	101,9	102	94,4
2009	1.678	116,9	1.147	127,7	941	129,3	800	133,8	141	108,5	205	120,6	260	97,7	102	94,4
2010	1.726	120,2	1.204	134,1	993	136,4	849	142,0	144	110,8	211	124,1	256	96,2	96	88,9
2011	1.758	122,4	1.250	139,2	1.039	142,7	905	151,3	134	103,1	211	124,1	248	93,2	97	89,8
2012	1.771	123,3	1.255	139,8	1.042	143,1	912	152,5	130	100,0	212	124,7	248	93,2	95	88,0
2013	1.778	123,8	1.267	141,1	1.055	144,9	938	156,9	117	90,0	212	124,7	248	93,2	90	83,3
2014	1.740	121,2	1.236	137,6	1.019	140,0	919	153,7	100	76,9	217	127,6	246	92,5	86	79,6
Δ% anuais																
2014/2013	-2,1	-	-2,4	-	-3,4	-	-2,0	-	-14,5	-	2,4	-	-0,8	-	-4,4	-
2013/2012	0,4	-	1,0	-	1,2	-	2,9	-	-10,0	-	0,0	-	0,0	-	-5,3	-
2012/2011	0,7	-	0,4	-	0,3	-	0,8	-	-3,0	-	0,5	-	0,0	-	-2,1	-
2011/2010	1,9	-	3,8	-	4,6	-	6,6	-	-6,9	-	0,0	-	-3,1	-	1,0	-
2010/2009	2,9	-	5,0	-	5,5	-	6,1	-	2,1	-	2,9	-	-1,5	-	-5,9	-
2009/2008	0,6	-	1,7	-	1,7	-	3,9	-	-9,0	-	1,0	-	-4,1	-	0,0	-
2008/2007	6,2	-	5,9	-	6,2	-	6,6	-	4,0	-	5,2	-	4,6	-	-2,9	-
2007/2006	3,1	-	3,1	-	2,5	-	2,1	-	4,2	-	5,5	-	2,0	-	2,9	-
2006/2005	0,3	-	1,3	-	1,7	-	1,0	-	5,1	-	0,0	-	-4,2	-	2,0	-
2005/2004	2,3	-	3,9	-	5,3	-	7,9	-	-6,2	-	-2,7	-	0,0	-	-1,0	-
2004/2003	2,3	-	5,1	-	5,3	-	4,2	-	10,7	-	4,4	-	-1,9	-	-1,9	-
2003/2002	-0,3	-	-2,1	-	-2,7	-	-1,1	-	-9,7	-	1,1	-	6,3	-	-1,9	-
2002/2001	-1,4	-	0,1	-	-0,4	-	0,0	-	-2,0	-	2,3	-	-4,2	-	-0,9	-
2001/2000	2,8	-	6,1	-	6,9	-	5,4	-	13,8	-	2,4	-	-0,4	-	-1,9	-
2000/1999	6,4	-	5,4	-	5,5	-	4,7	-	9,2	-	4,9	-	4,3	-	4,9	-
1999/1998	1,8	-	1,3	-	2,4	-	-0,9	-	21,4	-	-3,0	-	5,4	-	2,0	-
1998/1997	4,2	-	1,6	-	2,3	-	0,5	-	14,0	-	-1,2	-	2,1	-	9,8	-
1997/1996	0,5	-	-0,4	-	1,7	-	2,5	-	-3,4	-	-6,6	-	6,3	-	0,0	-
1996/1995	-2,0	-	-4,6	-	-6,5	-	-4,6	-	-16,8	-	2,3	-	4,2	-	0,0	-
1995/1994	3,3	-	2,1	-	4,4	-	3,2	-	11,5	-	-6,3	-	7,0	-	9,5	-
1994/1993	-0,2	-	0,1	-	0,3	-	-1,0	-	9,1	-	-0,5	-	-3,4	-	10,5	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc). (4) Em 1.000 pessoas. (5) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 7

Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1993-2014

PERÍODOS	RAMOS DE ATIVIDADE										
	Total (1)	Indústria de Transformação (2)	Construção (3)	Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (4)	Serviços						
					Total (5)	Transporte, armazenagem e correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (7)	Atividades administrativas e serviços complementares (8)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços domésticos (11)
1993	71,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78,4
1994	71,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86,6
1995	73,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	94,8
1996	72,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	94,8
1997	72,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	94,8
1998	75,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,1
1999	76,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,2
2000	81,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111,3
2001	84,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109,3
2002	82,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108,2
2003	82,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,2
2004	84,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,1
2005	86,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103,1
2006	86,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105,2
2007	89,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108,2
2008	94,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105,2
2009	95,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105,2
2010	98,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	99,0
2011	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2012	100,7	101,0	100,0	100,3	101,1	104,1	99,4	102,9	101,0	102,9	97,9
2013	101,1	99,3	95,9	102,9	101,9	101,0	103,6	105,7	102,3	104,1	92,8
2014	99,0	95,4	100,0	98,3	100,6	103,1	100,0	101,0	103,0	102,3	88,7
Δ% anuais											
2014/2013	-2,1	-3,9	4,3	-4,5	-1,3	2,1	-3,5	-4,4	0,7	-1,7	-4,4
2013/2012	0,4	-1,7	-4,1	2,6	0,8	-3,0	4,2	2,7	1,3	1,2	-5,2
2012/2011	0,7	1,0	0,0	0,3	1,1	4,1	-0,6	2,9	1,0	2,9	-2,1
2011/2010	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0
2010/2009	2,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-5,9
2009/2008	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0
2008/2007	6,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-2,8
2007/2006	3,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,9
2006/2005	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0
2005/2004	2,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,0
2004/2003	2,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-2,0
2003/2002	-0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,8
2002/2001	-1,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,0
2001/2000	2,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,8
2000/1999	6,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8
1999/1998	1,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0
1998/1997	4,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,8
1997/1996	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0
1996/1995	-2,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0
1995/1994	3,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,5
1994/1993	-0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10.

2. Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Incluem atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Tabela 8

Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais, na RMPA — 1993-2014

(%)

ANOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS													
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio				Raça/Cor	
		Homens	Mulhe- res	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Côn- juges	Filhos	Demais membros	Negros	Não negros
1993	100,0	60,2	39,8	2,2	21,4	44,2	20,7	8,7	2,8	50,0	21,4	21,9	6,7	12,5	87,5
1994	100,0	60,4	39,6	1,8	20,9	43,8	21,7	9,1	2,7	50,4	21,3	21,8	6,5	12,0	88,0
1995	100,0	59,6	40,4	1,8	20,9	43,1	21,9	9,4	2,9	50,2	21,6	22,1	6,1	13,1	86,9
1996	100,0	59,2	40,8	1,4	20,6	42,6	23,0	9,4	3,0	49,8	21,4	22,4	6,4	12,0	88,0
1997	100,0	59,4	40,6	1,0	19,7	43,7	22,8	9,9	2,9	50,8	21,3	21,6	6,3	13,3	86,7
1998	100,0	58,7	41,3	1,1	20,5	42,4	22,9	10,0	3,1	50,4	22,2	21,4	6,0	11,1	88,9
1999	100,0	57,4	42,6	0,9	20,5	40,4	23,9	10,9	3,4	49,5	22,9	21,6	6,0	10,1	89,9
2000	100,0	56,9	43,1	0,9	20,7	39,1	23,8	11,7	3,8	49,1	22,4	22,4	6,1	10,6	89,4
2001	100,0	57,2	42,8	0,8	20,2	39,3	24,2	11,9	3,6	50,4	22,6	21,3	5,7	11,0	89,0
2002	100,0	56,0	44,0	0,5	20,8	39,1	24,1	12,0	3,5	49,3	22,9	21,8	6,0	10,5	89,5
2003	100,0	56,9	43,1	0,6	20,4	38,5	24,3	12,5	3,7	48,9	22,6	22,6	5,9	10,6	89,4
2004	100,0	56,4	43,6	0,4	20,7	38,1	24,2	12,9	3,7	48,8	22,8	22,2	6,2	10,4	89,6
2005	100,0	56,3	43,7	0,4	20,5	38,1	23,9	13,4	3,7	48,5	22,6	23,1	5,8	11,7	88,3
2006	100,0	55,7	44,3	(1)-	19,6	38,5	24,3	13,6	3,7	48,5	23,0	22,8	5,7	12,8	87,2
2007	100,0	55,8	44,2	(1)-	19,1	38,0	24,3	14,3	4,0	48,9	22,7	22,9	5,5	13,4	86,6
2008	100,0	54,9	45,1	(1)-	18,3	38,6	23,4	14,9	4,5	48,8	23,6	22,2	5,4	14,7	85,3
2009	100,0	54,8	45,2	(1)-	17,3	38,7	23,3	15,8	4,7	48,7	23,7	22,2	5,4	15,1	84,9
2010	100,0	54,8	45,2	(1)-	17,5	38,4	23,3	16,0	4,6	48,8	23,6	22,1	5,5	13,4	86,6
2011	100,0	54,7	45,3	(1)-	17,3	38,7	22,8	15,8	5,2	48,8	23,6	22,2	5,4	11,5	88,5
2012	100,0	54,2	45,8	(1)-	17,3	38,1	22,6	16,4	5,3	48,4	23,7	22,2	5,8	12,3	87,7
2013	100,0	54,3	45,7	(1)-	16,7	38,4	21,9	17,4	5,4	49,1	23,6	22,2	5,1	11,8	88,2
2014	100,0	54,2	45,8	(1)-	15,6	38,0	22,7	17,5	6,0	49,4	23,7	21,8	5,1	12,9	87,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 9

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados e dos autônomos no trabalho principal, na RMPA — 1993-2014

PERÍODOS E VARIACIONES	RENDIMENTO MÉDIO REAL					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
1993	1.629	92,4	1.668	95,9	1.343	89,7
1994	1.558	88,4	1.585	91,1	1.393	93,0
1995	1.694	96,1	1.650	94,9	1.692	113,0
1996	1.824	103,5	1.800	103,5	1.688	112,7
1997	1.854	105,2	1.785	102,6	1.781	118,9
1998	1.817	103,1	1.789	102,9	1.582	105,6
1999	1.757	99,7	1.763	101,4	1.532	102,3
2000	1.763	100,0	1.739	100,0	1.498	100,0
2001	1.704	96,7	1.720	98,9	1.414	94,4
2002	1.683	95,5	1.687	97,0	1.411	94,2
2003	1.533	87,0	1.560	89,7	1.222	81,6
2004	1.528	86,7	1.579	90,8	1.213	81,0
2005	1.548	87,8	1.579	90,8	1.234	82,4
2006	1.561	88,5	1.590	91,4	1.269	84,7
2007	1.600	90,8	1.629	93,7	1.338	89,3
2008	1.639	93,0	1.649	94,8	1.353	90,3
2009	1.693	96,0	1.684	96,8	1.406	93,9
2010	1.763	100,0	1.734	99,7	1.495	99,8
2011	1.791	101,6	1.766	101,6	1.543	103,0
2012	1.803	102,3	1.765	101,5	1.660	110,8
2013	1.857	105,3	1.826	105,0	1.654	110,4
2014	1.855	105,2	1.816	104,4	1.724	115,1
Δ% anuais						
2014/2013	-0,1	-	-0,5	-	4,2	-
2013/2012	3,0	-	3,5	-	-0,4	-
2012/2011	0,7	-	-0,1	-	7,6	-
2011/2010	1,6	-	1,8	-	3,2	-
2010/2009	4,1	-	3,0	-	6,3	-
2009/2008	3,3	-	2,1	-	3,9	-
2008/2007	2,4	-	1,2	-	1,1	-
2007/2006	2,5	-	2,5	-	5,4	-
2006/2005	0,8	-	0,7	-	2,8	-
2005/2004	1,3	-	0,0	-	1,7	-
2004/2003	-0,3	-	1,2	-	-0,7	-
2003/2002	-8,9	-	-7,5	-	-13,4	-
2002/2001	-1,2	-	-1,9	-	-0,2	-
2001/2000	-3,3	-	-1,1	-	-5,6	-
2000/1999	0,3	-	-1,4	-	-2,2	-
1999/1998	-3,3	-	-1,5	-	-3,2	-
1998/1997	-2,0	-	0,2	-	-11,2	-
1997/1996	1,6	-	-0,8	-	5,5	-
1996/1995	7,7	-	9,1	-	-0,2	-
1995/1994	8,7	-	4,1	-	21,5	-
1994/1993	-4,4	-	-5,0	-	3,7	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de nov./14. (4) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 10

Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1993-2014

PERÍODOS E VARIACIONES	RENDIMENTO REAL									
	Ocupados (1)					Assalariados (2)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
1993	413	612	1.022	1.904	3.526	482	695	1.082	1.921	3.461
1994	372	572	953	1.824	3.373	446	645	1.002	1.847	3.288
1995	414	657	1.116	1.957	3.670	513	729	1.141	1.929	3.400
1996	492	725	1.172	2.110	3.873	584	812	1.231	2.067	3.602
1997	487	755	1.245	2.172	3.919	613	802	1.255	2.008	3.523
1998	453	743	1.198	2.116	3.868	604	795	1.209	2.088	3.594
1999	422	713	1.141	2.025	3.758	578	771	1.159	2.018	3.550
2000	414	684	1.082	2.068	3.921	552	763	1.095	1.938	3.532
2001	455	708	1.041	1.969	3.699	568	751	1.120	1.930	3.509
2002	461	688	1.062	1.888	3.540	566	724	1.108	1.878	3.450
2003	456	631	958	1.721	3.235	543	692	992	1.713	3.061
2004	461	660	961	1.776	3.241	554	727	1.065	1.776	3.197
2005	510	682	1.022	1.706	3.403	595	741	1.028	1.706	3.088
2006	505	700	1.008	1.684	3.340	606	771	1.047	1.685	3.176
2007	574	743	1.055	1.732	3.214	636	793	1.102	1.749	3.155
2008	586	743	1.069	1.787	3.323	646	780	1.083	1.760	3.145
2009	625	770	1.111	1.806	3.487	685	831	1.115	1.801	3.352
2010	675	806	1.118	1.982	3.551	708	845	1.136	1.868	3.358
2011	691	870	1.232	1.949	3.732	746	879	1.232	1.887	3.519
2012	733	896	1.214	2.023	3.536	759	923	1.214	1.904	3.418
2013	753	905	1.299	2.138	3.442	783	924	1.291	1.976	3.370
2014	786	943	1.318	2.038	3.561	813	952	1.268	2.028	3.362
Δ% anuais										
2014/2013	4,4	4,2	1,5	-4,7	3,5	3,8	3,0	-1,8	2,6	-0,2
2013/2012	2,7	1,0	7,0	5,7	-2,7	3,2	0,1	6,3	3,8	-1,4
2012/2011	6,1	3,0	-1,5	3,8	-5,3	1,7	5,0	-1,5	0,9	-2,9
2011/2010	2,4	7,9	10,2	-1,7	5,1	5,4	4,0	8,5	1,0	4,8
2010/2009	8,0	4,7	0,6	9,7	1,8	3,4	1,7	1,9	3,7	0,2
2009/2008	6,7	3,6	3,9	1,1	4,9	6,0	6,5	3,0	2,3	6,6
2008/2007	2,1	0,0	1,3	3,2	3,4	1,6	-1,6	-1,7	0,6	-0,3
2007/2006	13,7	6,1	4,7	2,9	-3,8	5,0	2,9	5,3	3,8	-0,7
2006/2005	-1,0	2,6	-1,4	-1,3	-1,9	1,8	4,0	1,8	-1,2	2,8
2005/2004	10,6	3,3	6,3	-3,9	5,0	7,4	1,9	-3,5	-3,9	-3,4
2004/2003	1,1	4,6	0,3	3,2	0,2	2,0	5,1	7,4	3,7	4,4
2003/2002	-1,1	-8,3	-9,8	-8,8	-8,6	-4,1	-4,4	-10,5	-8,8	-11,3
2002/2001	1,3	-2,8	2,0	-4,1	-4,3	-0,4	-3,6	-1,1	-2,7	-1,7
2001/2000	9,9	3,5	-3,8	-4,8	-5,7	2,9	-1,6	2,3	-0,4	-0,7
2000/1999	-1,9	-4,1	-5,2	2,1	4,3	-4,5	-1,0	-5,5	-4,0	-0,5
1999/1998	-6,8	-4,0	-4,8	-4,3	-2,8	-4,3	-3,0	-4,1	-3,4	-1,2
1998/1997	-7,0	-1,6	-3,8	-2,6	-1,3	-1,5	-0,9	-3,7	4,0	2,0
1997/1996	-1,0	4,1	6,2	2,9	1,2	5,0	-1,2	1,9	-2,9	-2,2
1996/1995	18,8	10,4	5,0	7,8	5,5	13,8	11,4	7,9	7,2	5,9
1995/1994	11,3	14,9	17,1	7,3	8,8	15,0	13,0	13,9	4,4	3,4
1994/1993	-9,9	-6,5	-6,8	-4,2	-4,3	-7,5	-7,2	-7,4	-3,9	-5,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de nov./14.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 11

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1993-2014

PERÍODOS E VARIACIONES	Ocupados (1)						Assalariados (2)					
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
1993	272	414	813	1.389	3.898	5.983	383	508	876	1.428	3.859	5.912
1994	265	389	752	1.311	3.776	5.818	352	472	815	1.366	3.683	5.607
1995	302	458	862	1.467	3.988	6.052	390	534	904	1.466	3.692	5.502
1996	308	498	941	1.589	4.265	6.432	450	605	1.002	1.603	3.989	5.955
1997	324	513	967	1.609	4.326	6.538	462	611	1.015	1.591	3.921	5.871
1998	305	496	946	1.586	4.239	6.413	465	610	1.009	1.593	3.942	5.901
1999	277	461	892	1.505	4.169	6.387	448	589	957	1.531	3.969	6.034
2000	281	457	870	1.470	4.252	6.543	438	576	916	1.473	3.987	6.133
2001	296	469	862	1.423	4.062	6.333	448	582	914	1.446	3.934	6.120
2002	317	480	850	1.411	3.987	6.126	453	575	898	1.422	3.852	5.919
2003	283	441	793	1.277	3.618	5.634	437	549	837	1.302	3.549	5.510
2004	296	457	812	1.286	3.555	5.509	457	576	867	1.325	3.544	5.486
2005	314	481	827	1.301	3.582	5.527	474	592	881	1.323	3.517	5.443
2006	346	516	860	1.316	3.551	5.475	506	622	909	1.343	3.482	5.356
2007	366	538	880	1.343	3.635	5.591	532	647	929	1.362	3.574	5.502
2008	378	551	886	1.365	3.753	5.789	532	647	926	1.365	3.657	5.669
2009	402	579	917	1.386	3.888	6.051	565	675	949	1.389	3.722	5.814
2010	472	638	967	1.449	3.994	6.191	606	717	992	1.429	3.796	5.892
2011	520	674	1.017	1.516	3.955	5.997	631	740	1.031	1.497	3.795	5.775
2012	536	701	1.048	1.558	3.903	5.850	648	765	1.052	1.518	3.721	5.616
2013	560	724	1.083	1.614	4.005	6.034	668	785	1.091	1.561	3.863	5.866
2014	575	749	1.113	1.664	3.890	5.777	683	805	1.114	1.593	3.748	5.606
Δ% anuais												
2014/2013	2,7	3,5	2,8	3,1	-2,9	-4,3	2,2	2,5	2,1	2,0	-3,0	-4,4
2013/2012	4,5	3,3	3,3	3,6	2,6	3,1	3,1	2,6	3,7	2,8	3,8	4,5
2012/2011	3,1	4,0	3,0	2,8	-1,3	-2,5	2,7	3,4	2,0	1,4	-1,9	-2,8
2011/2010	10,2	5,6	5,2	4,6	-1,0	-3,1	4,1	3,2	3,9	4,8	0,0	-2,0
2010/2009	17,4	10,2	5,5	4,5	2,7	2,3	7,3	6,2	4,5	2,9	2,0	1,3
2009/2008	6,3	5,1	3,5	1,5	3,6	4,5	6,2	4,3	2,5	1,8	1,8	2,6
2008/2007	3,3	2,4	0,7	1,6	3,2	3,5	0,0	0,0	-0,3	0,2	2,3	3,0
2007/2006	5,8	4,3	2,3	2,1	2,4	2,1	5,1	4,0	2,2	1,4	2,6	2,7
2006/2005	10,2	7,3	4,0	1,2	-0,9	-0,9	6,8	5,1	3,2	1,5	-1,0	-1,6
2005/2004	6,1	5,3	1,8	1,2	0,8	0,3	3,7	2,8	1,6	-0,2	-0,8	-0,8
2004/2003	4,6	3,6	2,4	0,7	-1,7	-2,2	4,6	4,9	3,6	1,8	-0,1	-0,4
2003/2002	-10,7	-8,1	-6,7	-9,5	-9,3	-8,0	-3,5	-4,5	-6,8	-8,4	-7,9	-6,9
2002/2001	7,1	2,3	-1,4	-0,8	-1,8	-3,3	1,1	-1,2	-1,8	-1,7	-2,1	-3,3
2001/2000	5,3	2,6	-0,9	-3,2	-4,5	-3,2	2,3	1,0	-0,2	-1,8	-1,3	-0,2
2000/1999	1,4	-0,9	-2,5	-2,3	2,0	2,4	-2,2	-2,2	-4,3	-3,8	0,5	1,6
1999/1998	-9,2	-7,1	-5,7	-5,1	-1,7	-0,4	-3,7	-3,4	-5,2	-3,9	0,7	2,3
1998/1997	-5,9	-3,3	-2,2	-1,4	-2,0	-1,9	0,6	-0,2	-0,6	0,1	0,5	0,5
1997/1996	5,2	3,0	2,8	1,3	1,4	1,6	2,7	1,0	1,3	-0,7	-1,7	-1,4
1996/1995	2,0	8,7	9,2	8,3	6,9	6,3	15,4	13,3	10,8	9,3	8,0	8,2
1995/1994	14,0	17,7	14,6	11,9	5,6	4,0	10,8	13,1	10,9	7,3	0,2	-1,9
1994/1993	-2,6	-6,0	-7,5	-5,6	-3,1	-2,8	-8,1	-7,1	-7,0	-4,3	-4,6	-5,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de nov./14.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 12

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na RMPA — 1993-2014

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	Ocupados (1)			Assalariados (2)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
1993	87,8	92,5	81,1	95,1	96,2	91,5
1994	87,8	88,3	77,5	95,2	91,3	86,9
1995	90,7	95,7	86,8	97,1	94,6	91,9
1996	88,3	103,2	91,1	92,5	103,2	95,5
1997	88,9	105,5	93,8	92,2	103,2	95,1
1998	92,4	103,7	95,8	94,0	103,8	97,5
1999	94,1	99,8	93,8	95,0	101,5	96,4
2000	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2001	103,0	96,7	99,7	106,1	99,0	105,1
2002	101,8	95,6	97,3	106,2	97,2	103,3
2003	101,6	87,2	88,5	104,1	90,1	93,8
2004	104,2	86,6	90,2	109,6	90,7	99,4
2005	106,8	87,9	93,8	113,7	90,9	103,4
2006	106,9	88,7	94,8	115,2	91,8	105,8
2007	110,4	90,8	100,2	118,7	93,8	111,4
2008	117,2	93,1	109,2	125,8	95,1	119,6
2009	118,1	96,2	113,6	127,8	97,1	124,1
2010	121,5	99,9	121,4	134,2	99,8	134,0
2011	123,8	101,8	126,1	139,4	102,1	142,2
2012	124,8	102,6	128,0	139,8	101,9	142,5
2013	125,5	105,6	132,5	141,4	105,5	149,1
2014	122,6	105,8	129,8	137,7	105,3	145,0
Δ% anuais						
2014/2013	-2,3	0,2	-2,0	-2,6	-0,2	-2,7
2013/2012	0,6	2,9	3,5	1,1	3,5	4,6
2012/2011	0,8	0,8	1,5	0,3	-0,2	0,2
2011/2010	1,9	1,9	3,9	3,9	2,3	6,1
2010/2009	2,9	3,8	6,9	5,0	2,8	8,0
2009/2008	0,8	3,3	4,0	1,6	2,1	3,8
2008/2007	6,2	2,5	9,0	6,0	1,4	7,4
2007/2006	3,3	2,4	5,7	3,0	2,2	5,3
2006/2005	0,1	0,9	1,1	1,3	1,0	2,3
2005/2004	2,5	1,5	4,0	3,7	0,2	4,0
2004/2003	2,6	-0,7	1,9	5,3	0,7	6,0
2003/2002	-0,2	-8,8	-9,0	-2,0	-7,3	-9,2
2002/2001	-1,2	-1,1	-2,4	0,1	-1,8	-1,7
2001/2000	3,0	-3,3	-0,3	6,1	-1,0	5,1
2000/1999	6,3	0,2	6,6	5,3	-1,5	3,7
1999/1998	1,8	-3,8	-2,1	1,1	-2,2	-1,1
1998/1997	3,9	-1,7	2,1	2,0	0,6	2,5
1997/1996	0,7	2,2	3,0	-0,3	0,0	-0,4
1996/1995	-2,6	7,8	5,0	-4,7	9,1	3,9
1995/1994	3,3	8,4	12,0	2,0	3,6	5,8
1994/1993	0,0	-4,5	-4,4	0,1	-5,1	-5,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 13

Rendimento médio real dos assalariados nos setores público e privado, por setores de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não assinada pelo atual empregador, na RMPA — 1993-2014

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO							ASSALARIADOS DO SETOR PÚBLICO (2)
	TOTAL (1)	Setores de Atividade				Carteira de Trabalho		
		Total	Indústria de transformação (3)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Serviços (5)	Assinada	Não-assinada	
1993	1.668	1.400	-	-	-	1.480	843	2.615
1994	1.585	1.349	-	-	-	1.421	903	2.418
1995	1.650	1.445	-	-	-	1.489	1.183	2.468
1996	1.800	1.545	-	-	-	1.606	1.132	2.719
1997	1.785	1.564	-	-	-	1.630	1.098	2.653
1998	1.789	1.583	-	-	-	1.669	1.064	2.630
1999	1.763	1.526	-	-	-	1.610	1.102	2.774
2000	1.739	1.493	-	-	-	1.589	1.022	2.818
2001	1.720	1.481	-	-	-	1.573	1.061	2.812
2002	1.687	1.451	-	-	-	1.552	990	2.741
2003	1.560	1.319	-	-	-	1.405	891	2.589
2004	1.579	1.350	-	-	-	1.442	915	2.571
2005	1.579	1.360	-	-	-	1.447	884	2.618
2006	1.590	1.382	-	-	-	1.460	976	2.608
2007	1.629	1.412	-	-	-	1.490	1.014	2.660
2008	1.649	1.412	-	-	-	1.488	1.022	2.834
2009	1.684	1.455	-	-	-	1.530	1.031	2.846
2010	1.734	1.492	-	-	-	1.554	1.113	2.998
2011	1.766	1.539	1.609	1.376	1.560	1.593	1.165	3.010
2012	1.765	1.553	1.668	1.367	1.558	1.603	1.197	2.951
2013	1.826	1.596	1.719	1.413	1.601	1.649	1.174	3.128
2014	1.816	1.597	1.703	1.406	1.605	1.641	1.204	2.994
Δ% anuais								
2014/2013	-0,5	0,1	-0,9	-0,5	0,2	-0,5	2,6	-4,3
2013/2012	3,5	2,8	3,1	3,4	2,8	2,9	-1,9	6,0
2012/2011	-0,1	0,9	3,7	-0,7	-0,1	0,6	2,7	-2,0
2011/2010	1,8	3,2	-	-	-	2,5	4,7	0,4
2010/2009	3,0	2,5	-	-	-	1,6	8,0	5,3
2009/2008	2,1	3,0	-	-	-	2,8	0,9	0,4
2008/2007	1,2	0,0	-	-	-	-0,1	0,8	6,5
2007/2006	2,5	2,2	-	-	-	2,1	3,9	2,0
2006/2005	0,7	1,6	-	-	-	0,9	10,4	-0,4
2005/2004	0,0	0,7	-	-	-	0,3	-3,4	1,8
2004/2003	1,2	2,4	-	-	-	2,6	2,7	-0,7
2003/2002	-7,5	-9,1	-	-	-1	-9,5	-10,0	-5,5
2002/2001	-1,9	-2,0	-	-	-	-1,3	-6,7	-2,5
2001/2000	-1,1	-0,8	-	-	-	-1,0	3,8	-0,2
2000/1999	-1,4	-2,2	-	-	-	-1,3	-7,3	1,6
1999/1998	-1,5	-3,6	-	-	-	-3,5	3,6	5,5
1998/1997	0,2	1,2	-	-	-	2,4	-3,1	-0,9
1997/1996	-0,8	1,2	-	-	-	1,5	-3,0	-2,4
1996/1995	9,1	6,9	-	-	-	7,9	-4,3	10,2
1995/1994	4,1	7,1	-	-	-	4,8	31,0	2,1
1994/1993	-5,0	-3,6	-	-	-	-4,0	7,1	-7,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica n° 1**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de nov./14.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos e inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.) e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços

Notas metodológicas

1 Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

2 Principais indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

Notas técnicas

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — set./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à população total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, ocupados, desempregados e inativos com pelo menos 10 anos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

SECRETÁRIO: João Motta

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: Presidente: Adalmir A. Marquetti. Membros: André F. Nunes de Nunes, Angelino Gomes Soares Neto, Júlio César Ferrazza, Fernando Ferrari Filho, Ricardo Franzói, Carlos Augusto Schlabit.

CONSELHO CURADOR: Luciano Feltrin, Olavo Cesar Dias Monteiro e Gérson Pércles Tavares Doyll.

PRESIDENTE: Adalmir Antônio Marquetti

DIRETOR TÉCNICO: André Luis Forti Scherer

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Roberto Pereira da Rocha

SECRETARIA DO TRABALHO E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETÁRIO: Edson Borba

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

PRESIDENTE: Rodrigo Waltrick Ribas

DIRETOR TÉCNICO: Leonardo Meira Andrade

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Luiz Antônio Proença Fernandes

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

PRESIDENTE: Antônio de Souza

DIRETOR TÉCNICO: Clemente Ganz Lúcio

COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED: Lúcia dos Santos Garcia

SUPERVISOR REGIONAL: Ricardo Franzói

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)

DIRETORA-EXECUTIVA: Maria Helena Guimarães de Castro

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

MINISTRO: Manoel Dias

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Dulce Helena Vergara (FEE), Jaqueline Santos (FGTAS) e Virgínia Donoso (DIEESE).

Estatístico Responsável: Rafael Bassegio Caumo (FEE).

Pesquisa de Campo: Estela Belissimo Campos de Abreu (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Silvio J. Ferreira (FEE). **Estagiários:** Andrezza Bezerra Joaquim, Amanda Garroni Prado, Gabriela Santander Jardim, William Marques Costa (FEE).

Equipe de Aplicação: **Auxiliares:** Betina de Jesus Correa, Fabiano Fortes Liscano (FGTAS), Afonso Ferreira, Daniel Silveira, Luciano Bracht Barros, Sandra Krieger (FEE). **Equipe de Crítica:** **Técnicos:** Adriana Lizete Schneider Dias e Rodrigo Goulart Campelo (FEE) e Juliano Florczak Almeida, Luciana Pêss e Michele Krieger Bohnert (FGTAS). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Raul Luís Assumpção Bastos (Coordenador — FEE). **Técnicos:** André Luiz Leite Chaves, Bruna Kasprzak Borges, Fernanda Rodrigues Vargas, Iracema Keila Castelo Branco, Jorge Augusto Silveira Verlindo, Míriam De Toni, Norma Hermínia Kreling, Patrícia Klaser Biasoli, Romeu Luiz Knob (FEE) e Claudia Algayer da Rosa (FGTAS). **Estagiária:** Vitória Maria Martini Wendt. **Bolsista:** Camila Lohmann Cauzzi (FAPERGS). **Controle de Qualidade -** Jussára Lima do Nascimento (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Daniel Bueno, Londi Milke, Clotilde Rejane Meneghetti, Itamar Fraga de Britto, Juciara Veiga de Campos, Valmir dos Santos Goulart (FEE) e Marlene P. Rosset (FGTAS). **Estagiários:** Andre da Silva Simões, Daiana Figueira dos Santos, Jorge Americo da Silva Winter Junior, Karolainy de Oliveira dos Reis, Marcelo Rates Roncato, Vinicius Riskala, Vitor Silva de Fraga, Vladimir Cunha dos Santos (FEE). **Editoração:** Susana Kerschner (revisão) (FEE).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO,
GESTÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ
SECRETARIA DO TRABALHO E DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL



SEADE



Ministério do
Trabalho e Emprego



Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser

Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134

Caixa Postal: 2355 — 90010-283 — Porto Alegre-RS

E-mail: ped@fee.tche.br

www.fee.rs.gov.br